Histórico

As origens do município estão no desdobramento dos assentamentos de colonos da Colônia Rio Branco, a partir de 1960.

Dando prosseguimento à procura de glebas aptas para produção de cereais, João Augusto Capilé Filho, chefe da Comissão de Planejamento da Produção, penetrou em terreno de mata fechada acima do Rio Branco, tendo a impressão que entrava em região virgem, intocada, tal a imponência que apresentava a floresta. Subindo o Rio Branco, Capilé escutou o rumor de um salto. Procurou conhecê-lo e se deparou com uma enorme queda d'água. Impressionado pela altura denominou-o Salto do Céu.

Em homenagem à queda d'água, o lugar de assentamento dos colonos adotou o nome de Salto do Céu.

A chegada de João Carreiro de Sá e de Cipriano Ribeiro Sobrinho assinalou o início da ocupação da terra em Salto do Céu. Os dias de abertura foram todos árduos, pois o trabalho era feito com foice, facão e machado.

O município foi criado em 13 de dezembro de 1979, pela Lei nº 4.152.

Gentílico: saltense-do-céu

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Salto do Céu, pela lei estadual nº 3971, de 04-04-1978, subordinado ao município de Cáceres.

Em divisão territorial datada de 1-I-1979, o distrito Salto Céu, figura no município de Cáceres.

Elevado á categoria de município com a denominação de Salto do Céu, pela lei estadual nº 4152, de 13-12-1979, desmembrado do município Cáceres. Sede no antigo distrito de Salto do Céu. Constituído de 2 distritos: Salto do Céu e Cristinópolis. Instalado em 27-02-1981.

Em divisão territorial datada de 1988, o município é constituído de 2 distritos: Salto do Céu e Cristinópolis.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2001.

Pela lei n° , é criado o distrito de Vila Progresso e anexado ao município de Salto do Céu.

Em divisão territorial datada de 2005, o município é constituído de 3 distritos: Salto do Céu, Cristinópolis e Vila Progresso.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.